



Gazeta Ecetista

Rua Ceará, 206, Prado - Maceió-AL. CEP:57010-350 - Telefax: (082) 3326-4454 - E-mail: sintect-al@uol.com.br - Site: www.sintect-al.com.br

Muitas diferenças entre ecetistas e bancários em um serviço parecido

Atividade fim do Correio não é serviço bancário, mas é preciso oferecer segurança e condições de trabalho

Os trabalhadores dos Correios não são bancários, mas merecem ter segurança igual. Engana-se quem acredita que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários é melhor que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos ecetistas.

Existem pontos vantajosos e outros nem tanto nos dois instrumentos. É preciso saber diferenciar os dois acordos coletivos de trabalho e lutar para melhorar o ACT dos ecetistas. Um grande erro está sendo cometido por

algumas entidades sindicais de trabalhadores dos Correios que buscam na Justiça a aplicação da CCT dos bancários, pois se por um lado reduz a jornada de trabalho, por outro perde algumas conquistas históricas de nossa categoria.

O Sindicato dos Correios de Ribeirão Preto fez um quadro com as principais diferenças entre os dois acordos. Acompanhe você mesmo e verifique as vantagens e desvantagens de cada um.

VANTAGENS/BENEFÍCIOS	ECETISTAS	BANCÁRIOS
JORNADA DE TRABALHO	8 Horas Diárias	6 Horas Diárias
TEMPO DE SERVIÇO	1% por ano de trabalho na empresa, de acordo com o salário. Todos os trabalhadores tem direito ao adicional por tempo de serviço.	Para quem entrou até 22/11/2000, R\$ 17,83 por ano de trabalho independente do valor do salário. Quem entrou após 22/11/2000 não tem direito ao adicional. Para os trabalhadores antigos é permitido "vender" o adicional por uma indenização no valor de R\$ 1100,00.
PISO SALARIAL	R\$ 806,00	R\$ 1.250,00
HORA EXTRA	Adicional de 70%	Adicional de 50%
ADICIONAL NOTURNO	Adicional de 70%, das 20 horas até as 06 horas	Adicional de 35%, das 22 horas até as 06 horas
QUEBRA DE CAIXA	R\$ 187,25	R\$ 311,67
ADICIONAL ATEND. GUICHÊ	R\$ 117,15	Não tem
AUX. REFEIÇÃO ou ALIMENTAÇÃO	R\$ 23,00 x 23 vales, totalizando R\$ 529,00. Pagamento por até 90 dias de afastamento médico.	R\$ 18,15 x 22 vales, totalizando R\$ 399,30. Pagamento por até 15 dias de afastamento médico.
VALE CESTA	R\$ 130,00	R\$ 311,08
13º TIQUETE	R\$ 529,00	R\$ 311,08
AUX. CRECHE	R\$ 360,20	R\$ 261,33
AUX. FILHOS COM CUIDADOS ESPECIAIS	R\$ 571,74	R\$ 261,33
AUX. FUNERAL	Não tem	R\$ 599,61
SEGURO VIDA EM GRUPO	Não tem	Tem
INDENIZAÇÃO POR MORTE EM ASSALTO	Não tem	R\$ 89.413,79
ADIANTAMENTO FÉRIAS	Parcelamento em até 5 vezes, sem correção.	Não tem
GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS	70%	1/3 (33,3%)
PERÍODO AMAMENTAÇÃO	Possibilidade de redução da jornada em até 2 horas.	Não tem
ACOMPANHANTE	Ausência de até 5 dias para acompanhar ao médico os filhos até 18 anos, pais acima de 65 anos, esposa gestantes ou esposa (o) com impossibilidade de locomover-se.	Ausência de até 1 dia para internação de pai ou mãe e de até 2 dias no ano para acompanhar filho até 14 anos ao médico.

Bradesco fatura R\$ 845 milhões só com tarifas de contas do Banco Postal

Mais de 10 milhões de contas corrente e de poupança foram abertas no Banco Postal desde 2002

No ano de 2010 o Banco Bradesco teve um faturamento com as taxas cobradas do Banco Postal de R\$ 845 milhões, dos quais repassou aproximadamente R\$ 350 milhões ao Correios. Esse valor é referente apenas as tarifas de manutenção das mais de 10 milhões de contas abertas desde 2002.

O faturamento total é bem maior por causa das tarifas de outros serviços. O Bradesco teve um lucro no ano de 2010 de pouco mais de R\$ 10 bilhões, um recorde para o banco. Grande parte desse lucro vem do Banco Postal, pois o Bradesco fecha ou diminui o efetivo de trabalhadores nas agências e continua faturando alto com o Correio, que fica com as despesas de manutenção dos locais e dos trabalhadores.

Na audiência sobre a minuta do Edital do Banco Postal, realizada em Brasília, um dos questionamentos realizado pelo movimento sindical foi com referência ao lucro do Banco Bradesco. Se grande parte do lucro vem do serviço prestado pelos trabalhadores dos Correios, o mais justo é de que o Bradesco efetue a distribuição de seu lucro com os ecetistas.

Com a possibilidade de mais serviços oferecidos nos guichês de atendimento dos Correios, o faturamento será ainda maior para a ECT e pelo banco que ganhar a nova licitação para operar junto ao Banco Postal. É preciso uma mobilização da categoria para conquistar a redução da jornada de trabalho, uma melhor gratificação de quebra de caixa e outras vantagens que os bancários têm, sem abrir mão das conquistas históricas da nossa categoria, como o anuênio, vale alimentação maior e outras diferenças.



Prazo de até 72 horas para recolher o dinheiro coloca em risco os trabalhadores

Responsabilidade de recolher os valores é do Banco, mas ecetistas realizam esse trabalho em cidades menores.

Uma agência dos Correios não pode ficar aguardando até três dias para o carro forte passar. Todos ficam com medo de ficar com um valor alto dentro da unidade. Para resolver esse problema alguns chefes procuram soluções, que na maioria das vezes é irregular.

Na agência de Bonfim Paulista, em Ribeirão Preto, muitas vezes foi o carteiro motorizado

que passa na unidade que teve que levar cheques para serem depositados no Bradesco. Esse é um risco que o carteiro não pode ter. Como os atendentes também não podem ficar correndo esse risco, o sindicato encaminhou à mesa diretora da audiência do Banco Postal sugestão que o recolhimento seja realizado o mais rápido possível e não em prazos de até 72 horas.